SINTRENSE

JORNAL DE SINTRA

ANÁLISE DE IMPRENSA

1996-09-27

DESPORTO
Futebol

Nacional da 3.ª Divisão – Sintrense, 4 - Calipolense, 0

Podiam ter sido mais

■ *António Faias*

O Sintrense venceu folgadamente o Calipolense, este ano chegado à 3.ª Divisão, mas o desfecho até é enganador, visto que os sintrenses poderiam ter chegado a um resultado histórico porque tiveram oportunidades para marcar mais três ou quatro golos. O Real de Queluz trouxe da Madeira a primeira derrota da prova.

Primeiro golo do Sintrense marcado por Valter

JS - ANTÓNIO FAIAS

Boa assistência na Portela de Sintra, com muitos adeptos da equipa alentejana. Os homens de Vila Viçosa, que não estão habituados a actuar em campos relvados, por aquilo que jogaram não mereciam tão grande punição, ainda que podessem ter perdido por muito maior diferença. A equipa tem um bom fio de jogo, bons executantes, é lutadora e não descura o ataque, tendo mesmo dado algum trabalho a Paulo, que em mais de uma ocasião teve de aplicar-se para que as suas redes permanecessem invioláveis. Os alentejanos jogaram o jogo pelo jogo, numa atitude de desportivismo, sem violências e sem se remeterem à defesa. E este terá sido o seu maior lapso, deixando-se enlear pelo esquema montado pelos sintrenses, que consentiam o seu domínio, davam-lhe o meio-campo, para depois partirem em rápidos e acutilantes contra-ataques, aparecendo sobretudo Rafael e Valter, e muitas vezes também o buliçoso defesa Tomé, nas costas dos adversários, praticamente sozinhos frente ao guardião, que realizou excelentes defesas. Assim perderam os sintrenses magníficas ocasiões para aumentar o "score". Valter acertou um remate no poste e Filipe um outro na trave, mas muitas mais ocasiões tiveram os "amarelos" para violar as redes de Pardal, obrigado a executar grandes voos.

Campo do Sintrense, na Portela.
Árbitro – Carlos Seca, de Setúbal.
SINTRENSE – Paulo; Tomé, Mimoso, Ricardo, Fernando Jorge (cap.), Luís Loureiro, Rafael, Guimarães (Aldeias, aos 80 m), Valter, Hugo Freire e Marco Paulo (filipe aos 80 m).
Suplentes não utilizados – C. Jorge, Belo e Baltasar.
Treinador – Professor Daúto.
CALIPOLENSE – Pardal; Pedro, Rosinha (cap.), Matias, Sérgio, Branquinho (Bernardo aos 31 m), José Nunes, Rente, Jorge Pinto (Chico Zé aos 67 m), Ventura (Barreiros aos 67 m), e Lourinho.
Suplentes não utilizados – Nuno e Mamede.
Treinador – Eduardo Marreiros.
Ao intervalo –3-0.
Disciplina – Amarelo a Sérgio.

Real perde em S. Vicente

Nesta jornada o Real Sport Clube de Queluz deslocou-se a S. Vicente, na Madeira, tendo perdido com a equipa local por 1-0, resultado feito no primeiro tempo. Foi a primeira derrota dos queluzenses no campeonato, depois de uma vitória e um empate.

A equipa treinada por José Carlos Pires alinhou com: Rui Jorge; Rafael, Teixeira, Venâncio e Hernâni; João Paulo, Augusto, Paulinho (cap.) e Paulo Alexandre; Ricardo e André.

Substituições: Paulinho por Roque (30m), João Paulo por Azevedo (46m) e Ricardo por Araújo (75m).

Suplentes não utilizados: Miguel (g.-r.).

João Paulo, Ricardo e André viram cartão amarelo.

Resultados da jornada – São Vicente-Real, 1-0; Benavente-1.º Maio; Sacavenense-Elvas, 2-5; Loures-Santana, 1-1; Santacruzense-Mafra, 2-1; Elvenses-Vilafranquense, 0-1; Olivais-Vendas Novas, 1-1; Portosantense-Fut. Benfica, 2-1, Sintrense, 4 - Calipolense, 0.

Classificação – São Vicente, 9 pontos; Loures, 7; Sintrense, Portosantense e Vilafranquense, 6; Santana, 5; Santacruzense, Elvas, Mafra, Vendas Novas e Real, 4; Benavente, Calipolense, 1.º Maio e Fut. Benfica, 3; Olivais, 2; Sacavenense e Elvenses, 1.

Próxima jornada (domingo) – Real-Portosantense, 1.º Maio-São Vicente, Elvas-Benavente, Santana-Sacavenense, Mafra-Loures, Vilafranquense-Santacruzense, Vendas Novas-Elvenses, Calipolense-Olivais e Fut. Benfica-Sintrense.